



## **ÁFRICA/NIGÉRIA - "Boko Haram não tem escrúpulo em matar pessoas inocentes", disse Dom Kaigama**

Abuja (Agência Fides) - "Sem dúvida Boko Haram ainda está bem organizada e bem armada, apesar da ofensiva militar conduzida há meses em três estados do norte da Nigéria", disse à Agência Fides Dom Ignatius Ayau Kaigama, Arcebispo de Jos e Presidente da Conferência da Nigéria, depois de novos episódios de violência atribuídos a Boko Haram. A noite de 17 de setembro, no Estado de Borno (nordeste da Nigéria), os militantes islâmicos disfarçados de soldados do exército mataram pelo menos 87 pessoas e destruíram várias casas. Em 18 de setembro, um comando de Boko Haram atacou a cidade de Yadi Buni (no Estado de Yobe) ateando fogo a alguns edifícios públicos. Durante o ataque, pelo menos duas pessoas morreram.

"O Exército implantou desde maio, um importante contingente militar em três Estados do Norte", recorda Dom Kaigama. "O problema é que a Boko Haram não obedece às regras da guerra convencional, mas age com táticas de guerrilha. Isso significa que enquanto o Exército tem de operar evitando danos aos cidadãos inocentes, os homens de Boko Haram atacam ao invés os lugares lotados: mercados, escolas e locais de culto. Boko Haram faz absolutamente nenhum escrúpulo em matar pessoas inocentes", disse o arcebispo.

Segundo informações obtidas nos últimos ataques, foram usadas armas pesadas, como canhões antiaéreos. "Boko Haram não é mais um fenômeno local. Não estamos mais diante, como alguns anos atrás, de um grupo de guerrilheiros armados apenas com arcos e flechas, mas temos de enfrentar uma organização bem financiada", disse Dom Kaigama. "Dentre os membros da Boko Haram existem pessoas aptas a usar a internet, guerrilheiros bem treinados e gerentes de uma organização de alojamento e inteligência eficaz". "As nossas autoridades têm que identificar de onde vem o dinheiro e as armas que alimentam a Boko Haram e onde seus homens são treinados, a fim de deter suas ações. Infelizmente, isso ainda não aconteceu e Boko Haram continua provocando dor e sofrimento, envergonhando as autoridades de nosso país", concluiu Dom Kaigama. (L.M.) (Agência Fides 20/9/2013)